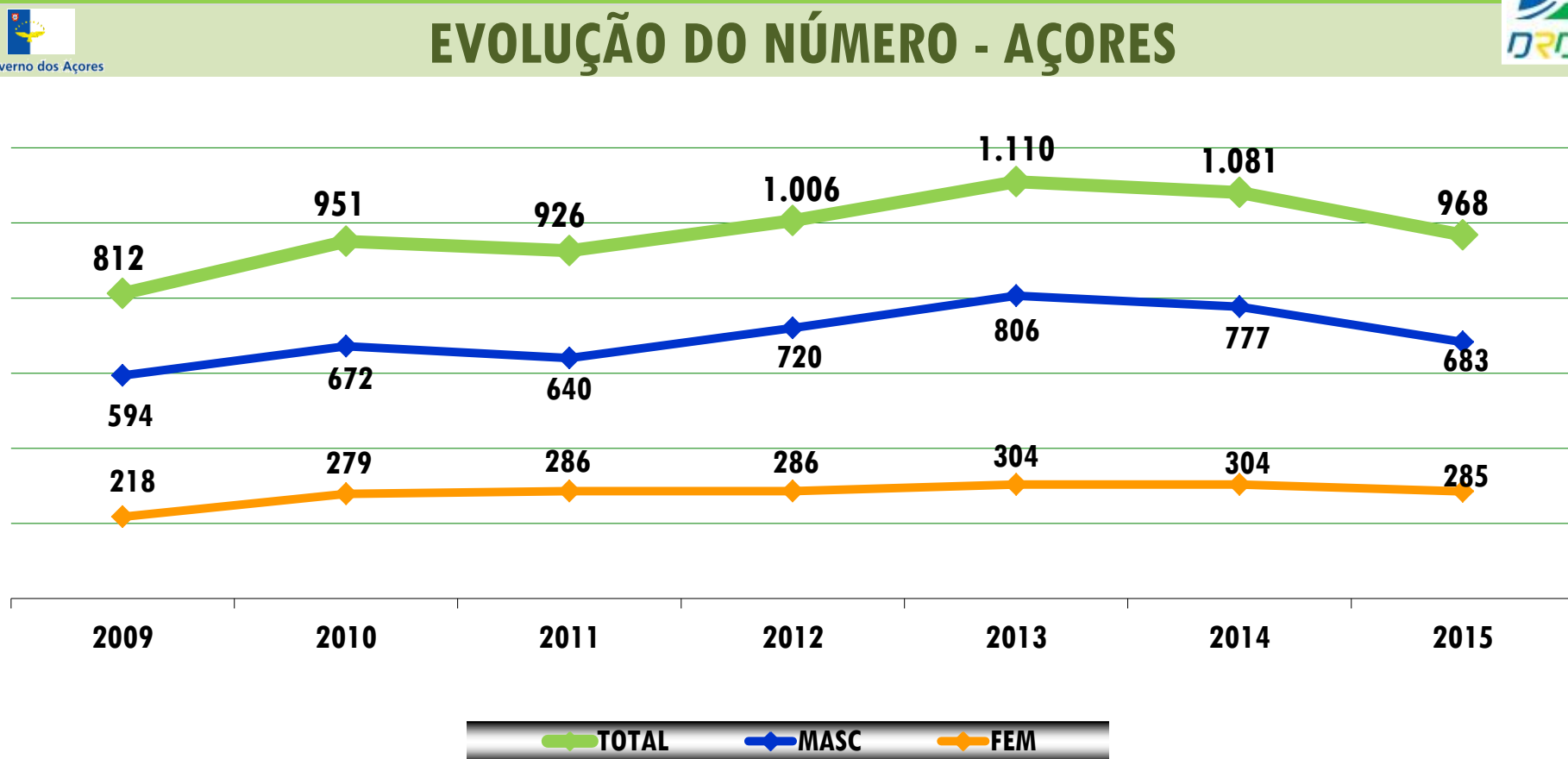


## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES

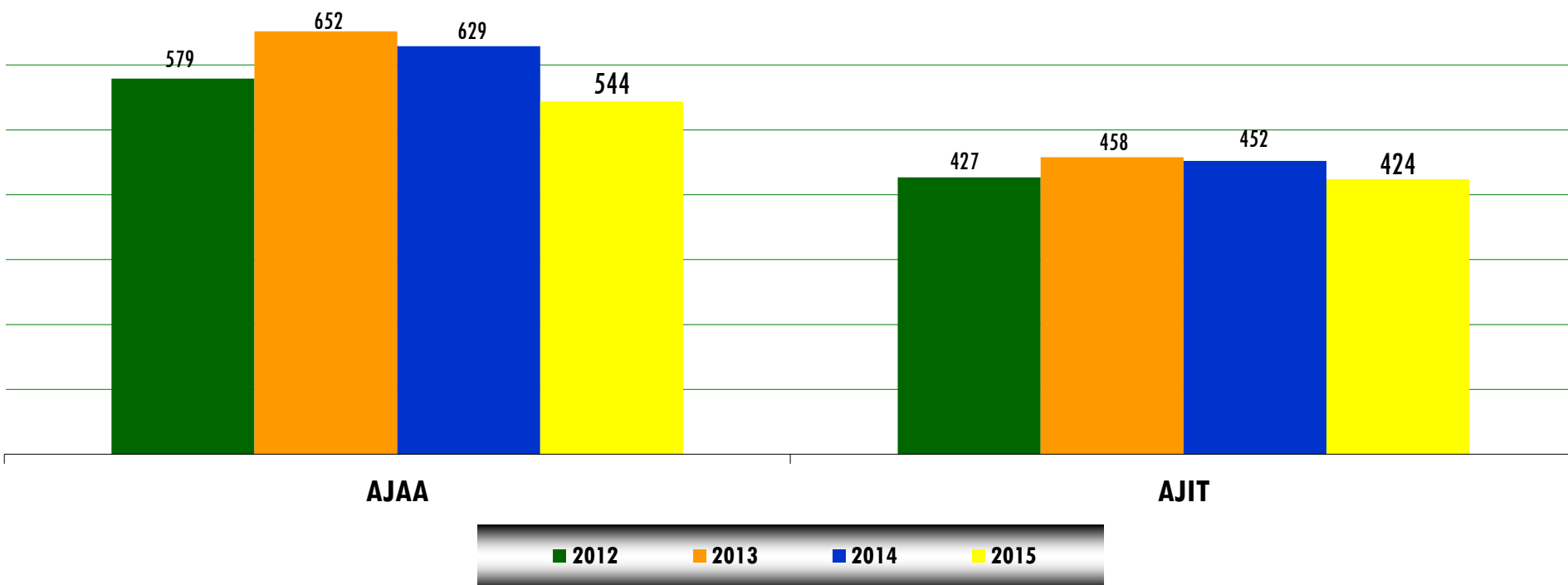


- Na época desportiva em análise, a modalidade diminui o número de praticantes (-113) depois de nas duas época anteriores ter atingido os seus melhores registo desde 2009.
- Apesar da diminuição se verificar nos dois sexos (-19 atletas do sexo feminino e -94 atletas do sexo masculino), é no masculino onde essa redução é mais expressiva.

## DISTRIBUIÇÃO POR ASSOCIAÇÕES



Governo dos Açores



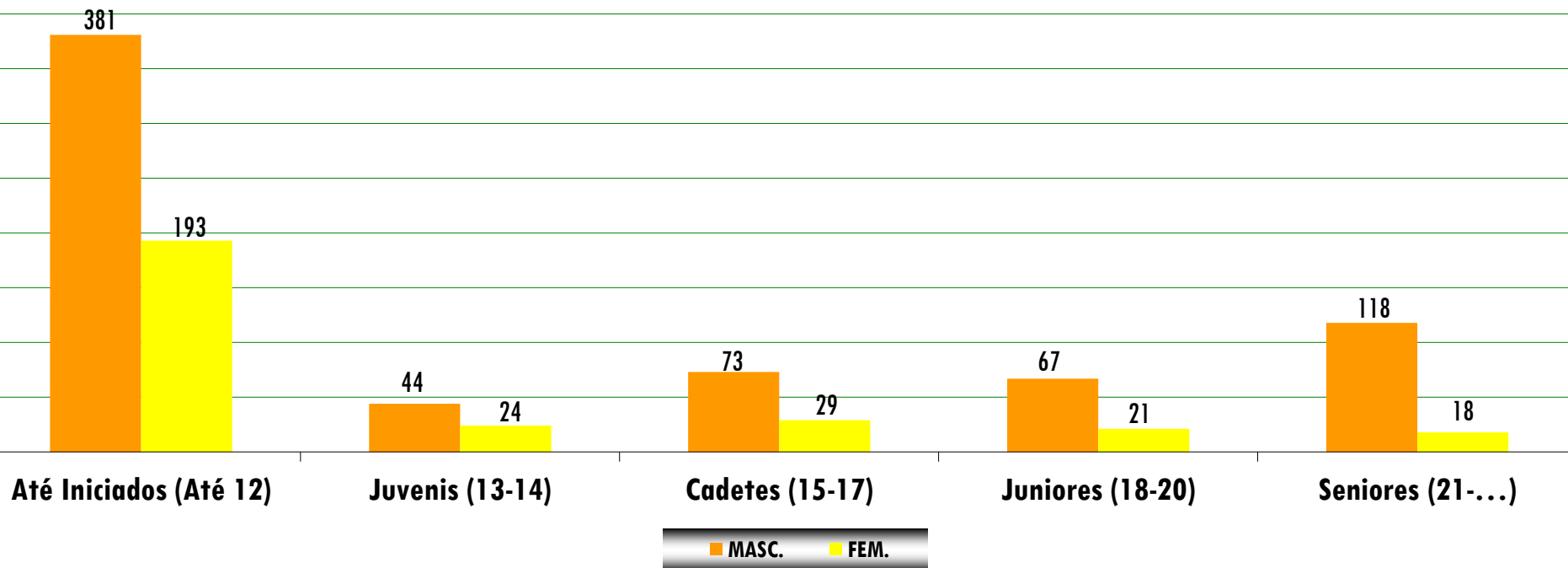
- O Judo é praticado em 3 ilhas dos Açores (TER, SMG e SJG).
- A redução do número de atletas registou-se ao nível das duas associações, tendo a AJAA registado uma diminuição de 85 atletas, enquanto a AJIT diminuiu 28 atletas.



## DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



Governo dos Açores



- Na comparação com a época anterior, nota-se que a estrutura demográfica global da modalidade não diverge significativamente.
- Contudo, e tendo em conta a diminuição verificada no número de atletas, regista-se uma diminuição em todos os escalões etários, com exceção do escalão ATÉ INI (+22 no masculino e +19 no feminino).
- Realce para o escalão JUN que regista o maior decréscimo, verificando-se nos dois sexos (-62 no sexo masculino e -27 no sexo feminino).



## VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO



ÉPOCA	ATÉ INIC (ATÉ 12)	JUV (13-14)	CAD (15-16)	JUN (17-19)	SÉN (20 ...)	TOTAL	%
2011	523	78	80	83	162	926	
2012	537	65	84	164	156	1.006	
2013	598	102	148	79	183	1.110	
<i>variação</i>	<i>61</i>	<i>37</i>	<i>64</i>	<i>-85</i>	<i>27</i>	<i>104</i>	<i>10,34%</i>

ÉPOCA	ATÉ INIC (ATÉ 12)	JUV (13-14)	CAD (15-17)	JUN (18-20)	SÉN (21 ...)	TOTAL	%
2014	533	65	120	177	186	1.081	
2015	574	68	102	88	136	968	
<i>variação</i>	<i>41</i>	<i>3</i>	<i>-18</i>	<i>-89</i>	<i>-50</i>	<i>-113</i>	<i>- 10,45%</i>

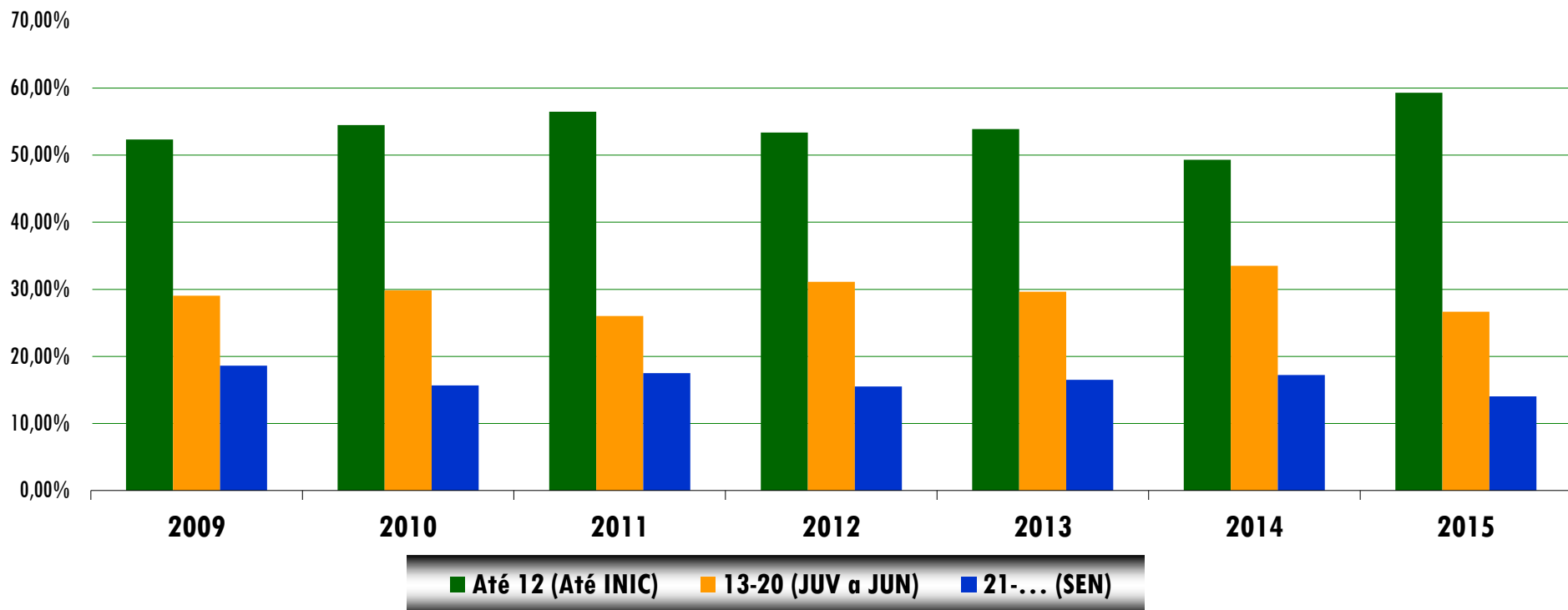
- Na confrontação com a época anterior, a variação nos escalões etários mais elevados é negativa, bem como a variação global.

- Registe-se o aumento nos escalões mais baixos, principalmente no escalão ATÉ INIC (+41).

**NOTA:** Devido à alteração das idades dos escalões etários de CAD a SÉN realizada em 2014 pela FPJ apenas podemos compará-los com os dados da demografia da época anterior.



## RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



- O grupo ATÉ INI com um peso de 59,30 % dos atletas da região continua a ser o grupo predominante na modalidade, aumentando significativamente o seu valor em relação à época anterior (49,31%).
- Com o aumento do peso do grupo até 12 anos verificou-se uma diminuição do grupo intermédio (passa de 33,49% em 2014 para 26,65% em 2015) e do escalão sénior (17,21% em 2014 e 14,05% em 2015).

## RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO



SEXO	INIC (ATÉ 12)	JUV (13-14)	CAD (15-17)	JUN (18-20)	SÉN (21 ...)	TOTAL
Masculinos	381	44	73	67	118	683
Femininos	193	24	29	21	18	285
<i>% masc</i>	<i>66,38%</i>	<i>64,71%</i>	<i>71,57%</i>	<i>76,14%</i>	<i>86,76%</i>	<i>70,56%</i>
<i>% fem</i>	<i>33,62%</i>	<i>35,29%</i>	<i>28,43%</i>	<i>23,86%</i>	<i>13,24%</i>	<i>29,44%</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>59,30%</i>	<i>7,02%</i>	<i>10,54%</i>	<i>9,09%</i>	<i>14,05%</i>	<i>100,00%</i>

- Os valores mostram que a participação masculina é superior à do sexo oposto o que, aliás, é consistente com o histórico. No conjunto dos dois sexos e no global, o escalão com menor participação desportiva é o de JUV (7,02%) e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de ATÉ INI (59,30%).

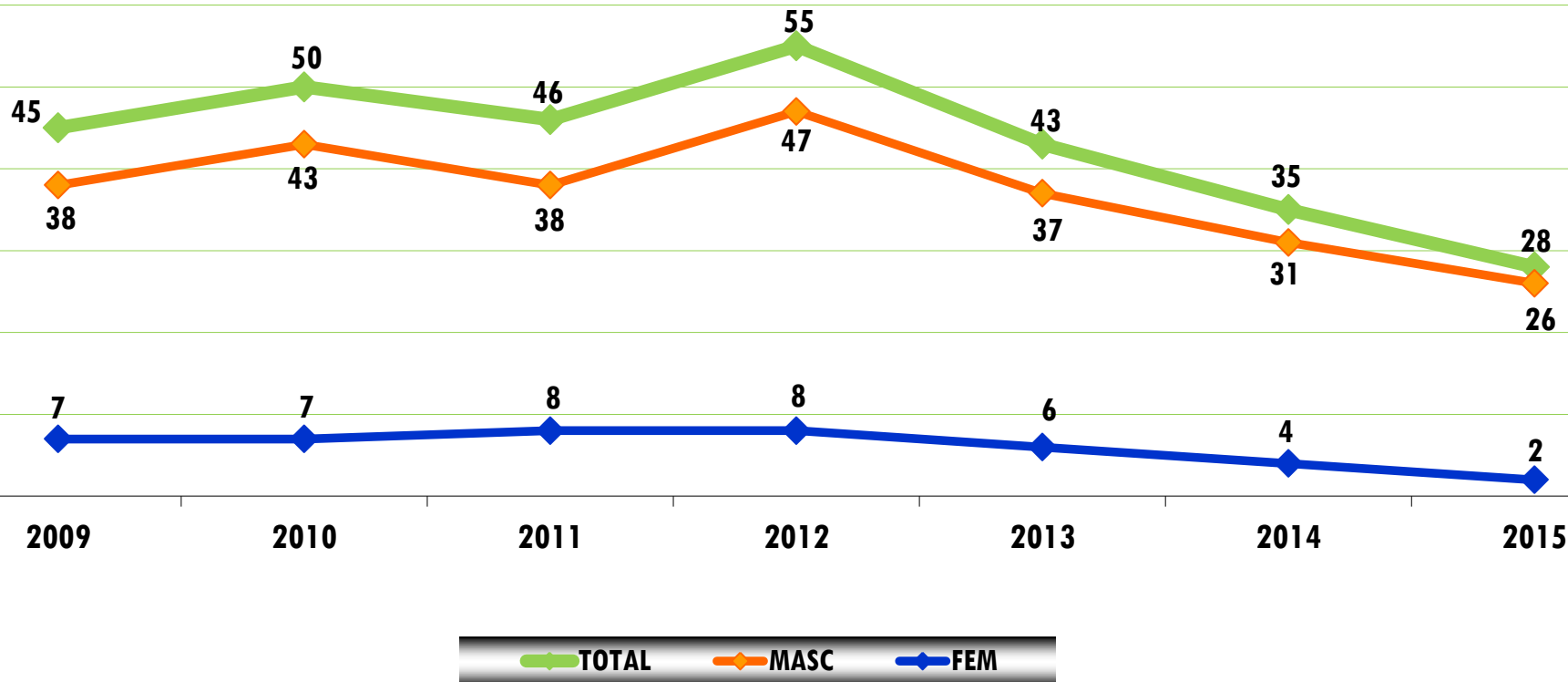
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de SEN (13,24%). Relativamente à participação masculina, o valor mais baixo é no escalão de JUV (64,71%).



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



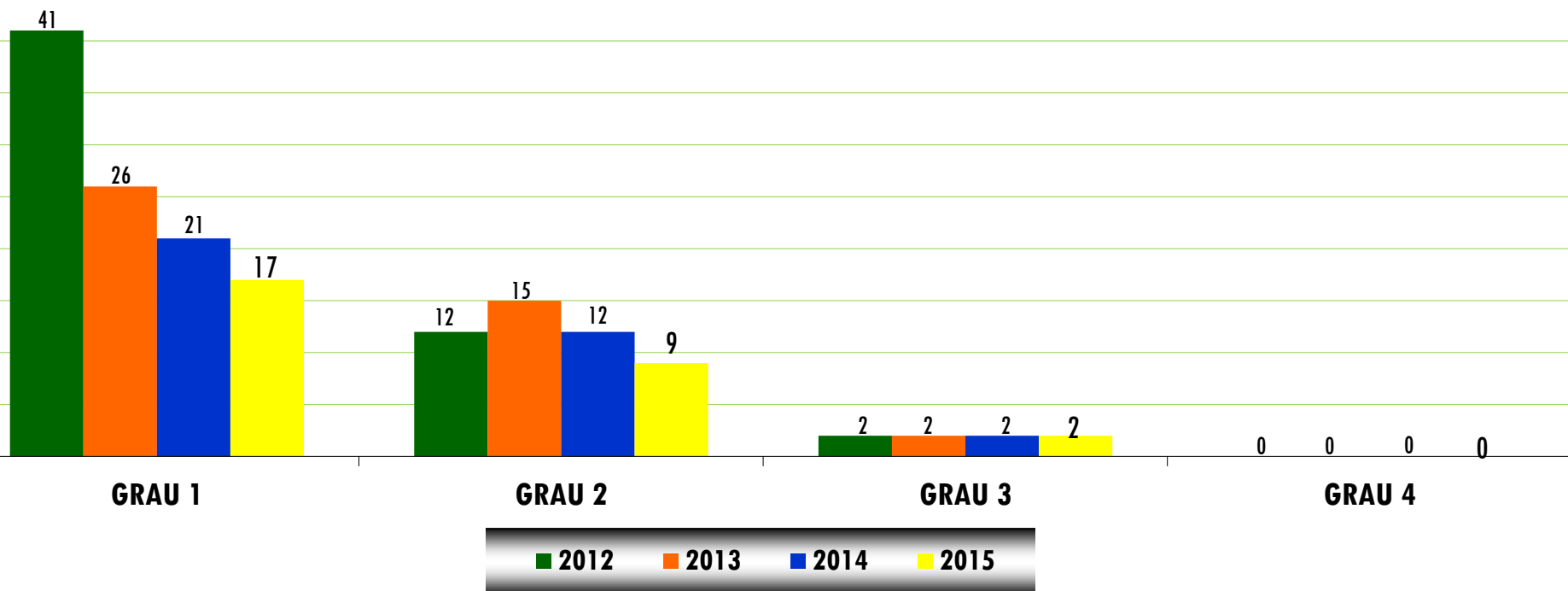
Governo dos Açores



- Pela terceira época consecutiva a modalidade diminui o número de treinadores, atingido o valor mais baixo das épocas em análise. A AJAA mantém o mesmo número de treinadores da época anterior, ficando a diminuição global a dever-se à diminuição do número de treinadores da AJIT (-7).



## DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



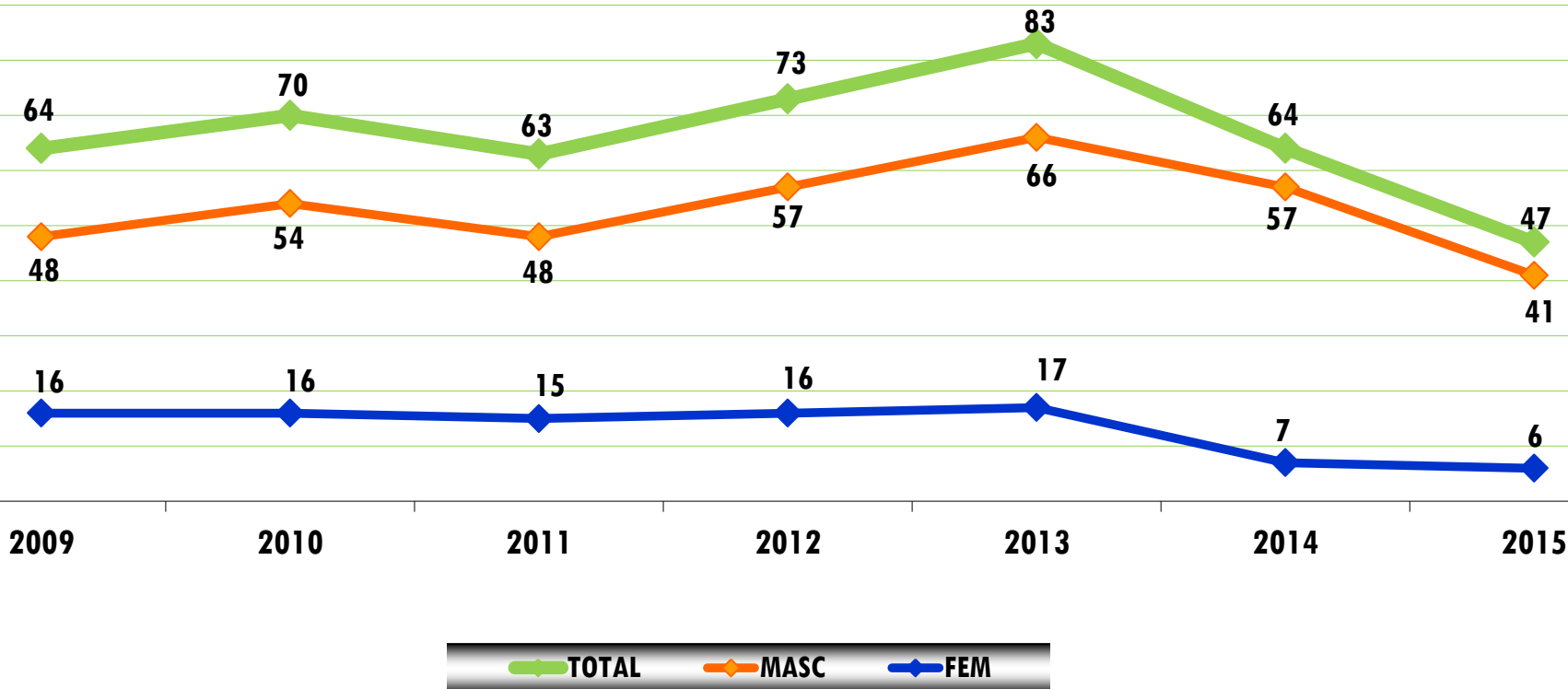
- A diminuição do número de treinadores referido no diapositivo anterior reflete-se essencialmente nos graus de menor qualificação (Grau 1 e 2), com -4 no grau 1 e -3 no grau 2.
- Regista-se a manutenção dos dois treinadores de grau 3.



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



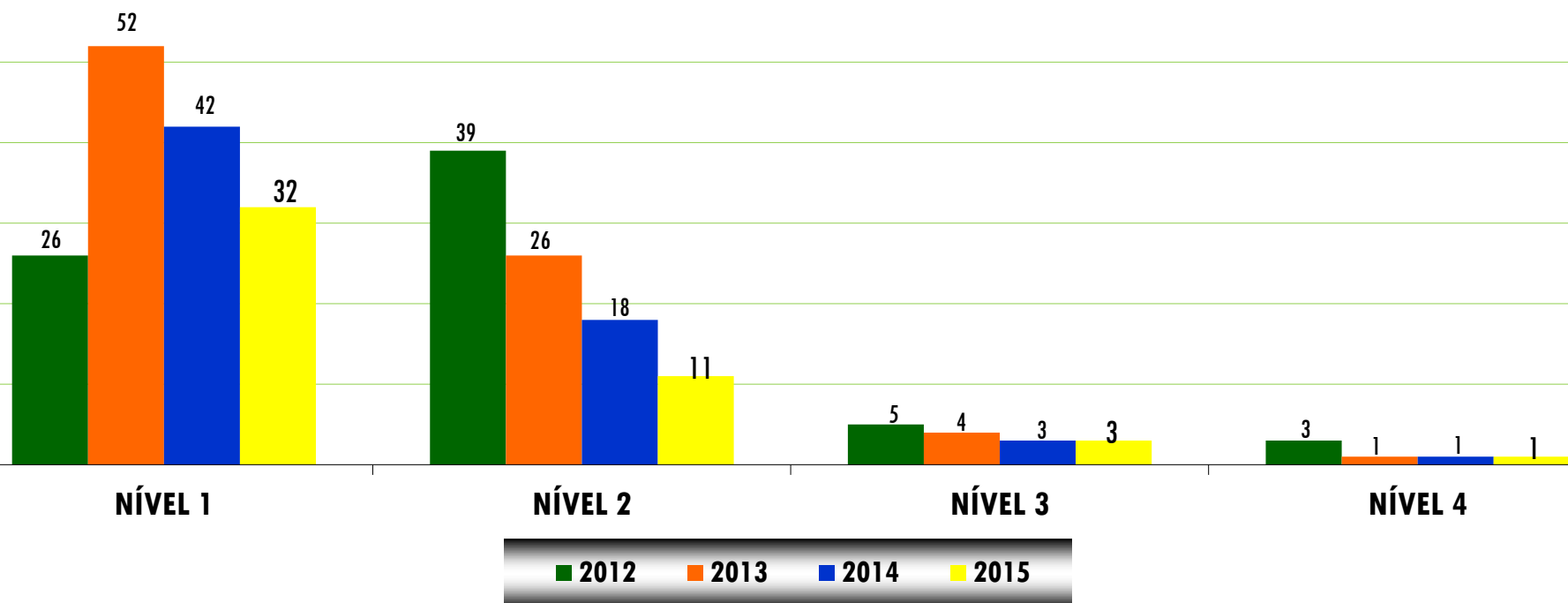
Governo dos Açores



- No âmbito do número de Árbitros/Juízes federados na modalidade, reflete-se a tendência da época anterior, com uma nova diminuição significativa do número destes agentes, atingindo o pior registo das épocas em análise.
- Esta redução verificou-se nas duas associações, sendo mais significativo na AJIT (-13) do que na AJAA (-4).



## DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



- Da análise aos dados fornecidos pelas associações, constata-se a manutenção do número de Árbitros/Juízes nos níveis mais elevados (Nível 3 e 4).
- Relativamente aos níveis mais baixos, é notória a diminuição do número de Árbitros/Juízes, comparativamente com a época anterior: -10 de Nível 1 e -7 de Nível 2.

## EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



**Segundo informação da Federação Portuguesa de Judo não existe na modalidade dirigentes com licença desportiva.**



## TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA POR MODALIDADE – 2013-14

ORDEM	MODALIDADES	ATLETAS (2013-14)	POPULAÇÃO DOS AÇORES (Censos 2011)	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA	TAXA PARTICIPAÇÃO ABSOLUTA DOS AÇORES
1º	FUTEBOL	4.850	241.763	2,01%	9,56%
2º	VOLEIBOL	2.590		1,07%	
3º	FUTSAL	2.386		0,99%	
4º	BASQUETEBOL	1.629		0,67%	
5º	ATLETISMO	1.548		0,64%	
6º	JUDO	1.081		0,45%	

- Tendo em conta a população dos Açores e o número de atletas federados nas modalidades praticadas na região, verifica-se que o Judo na época de 2014 foi a 6ª modalidade mais praticada, com uma taxa de participação absoluta de 0,45%.

- Em 2014 a taxa de participação absoluta da região foi de 9,56%.

## DIMENSÃO AÇORES NA PRÁTICA NACIONAL (2013/2014)

INDICADORES	AÇORES (2013-14)	PAÍS (2013-14)	% NACIONAL
ATLETAS	1.081	12.460	8,68%
TREINADORES	35	337	10,39%
ÁRBITROS/JUÍZES	64	269	23,79%

- Analisando a tabela verifica-se que nos indicadores dos agentes desportivos não praticantes (treinadores e Árbitros/Juízes) as percentagens de representatividade nacional da modalidade são muito expressivas, principalmente ao nível dos Árbitros/Juízes (23,79%).

- Também ao nível dos atletas, a região apresenta-se com um valor muito significativo quando comparado com o todo nacional (8,68%).

**BALANÇO DO CICLO OLÍMPICO 2013-2016\***


Governo dos Açores

MODALIDADE	2014				2015			
	JTR	AAR	PE	TOTAL	JTR	AAR	PE	TOTAL
ATLETISMO	6			6	6			6
GIN. AERÓBICA	11			11	9			9
JUDO	8	3	2	13	10	2	2	14
KARATÉ				0	1			1
NATAÇÃO	8		3	11	4		3	7
TÊNIS	2	1		3	3			3
TÊNIS DE MESA	2	2		4	3	2		5
VELA	1	1	1	3	2	1	1	4
<b>TOTAL</b>	<b>38</b>	<b>7</b>	<b>6</b>	<b>51</b>	<b>38</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>49</b>

JTR – Jovens Talentos Regionais

AAR – Atletas de Alto Rendimento

PE – Projetos Especiais

\* Modalidades prioritárias para investimento

